

Uma Casa de Parto Normal Humanizado é um estabelecimento de saúde previsto e autorizado pelo Ministério da Saúde desde 1999. Trata-se de um ambiente extra-hospitalar que visa a aplicação prática de políticas públicas que garantam à mulher condições dignas e saudáveis de gestar, parir e criar crianças, materializando um lugar de nascer com respeito ao tempo do bebê e ao tempo da mulher. Por que falar de centros de parto naturais agora?

01

Epidemia de Cesáreas

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, no Brasil e no mundo ocidental o parto se tornou um processo institucionalizado e tecnocrático, afastando a mulher do ambiente familiar e roubando o seu protagonismo desse momento, além de muitas vezes não respeitar o tempo da criança para o seu acontecimento.

Segundo a Fiocruz, em 2021 o Brasil teve a segunda maior taxa de cesáreas no mundo. **Aqui, aproximadamente 55% dos partos realizados são cesáreas**, e considerando apenas a realidade do sistema privado de saúde essa proporção chega a 86%, sendo que, desde 1985, segundo a OMS, **a taxa ideal de nascimentos por cesárea de um país deveria estar entre 10 e 15%.**

Um procedimento que deveria estar sendo utilizado apenas em casos de risco de vida para a mãe ou para o bebê está sendo amplamente difundido como sinônimo de progresso, mesmo a OMS apontando, desde 2014, que taxas de cesárea maiores que 10% não estão associadas à redução da mortalidade materna e neonatal.

02

Violência Obstétrica

A violência obstétrica pode ocorrer em qualquer fase da gestação, durante o parto e no pós-parto também. Ela pode acontecer em forma de **agressões verbais, físicas, sexuais e pela adoção de intervenções e procedimentos desnecessários e/ou sem evidências científicas**, sendo caracterizado simplesmente como o desrespeito à mulher, à sua autonomia, ao seu corpo e aos seus processos reprodutivos. Se por um lado chegam até nós notícias e vídeos de estupro em salas obstétricas, por outro, relatos bem mais silenciosos e muitas vezes abafados de **mães que não tiveram suas vontades e planos de parto respeitados também representam futuros traumas**, abalos emocionais, depressão pós-parto e dificuldades na vida sexual da mulher puérpera.

É a partir dos anos 80, com a transição democrática e asenção do **movimento feminista**, que acontece um salto nas políticas públicas de cuidado com a saúde da mulher, que passa a abordar outras questões que não unicamente a de reprodução. A mulher deixa de ser vista como indivíduo cuja única função é dar à luz crianças saudias. O movimento feminista traz a proposta de incorporar à saúde da mulher outras questões, como **pré-natal, melhores condições ao parto e, ainda, outros aspectos relacionados ao gênero, trabalho, sexualidade, saúde, anticoncepção e a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis**. Essa mobilização do movimento das mulheres com cooperação dos profissionais de saúde deu origem às diretrizes do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) (OSIS, 1998).

Desde então, com a inquietação e insatisfação perante essa abordagem institucionalizada e mecanicista com que o parto vem sendo abordado, a busca pelo parto humanizado e, à medida do possível, natural só aumenta.

03

Aumento da Procura por Partos Naturais

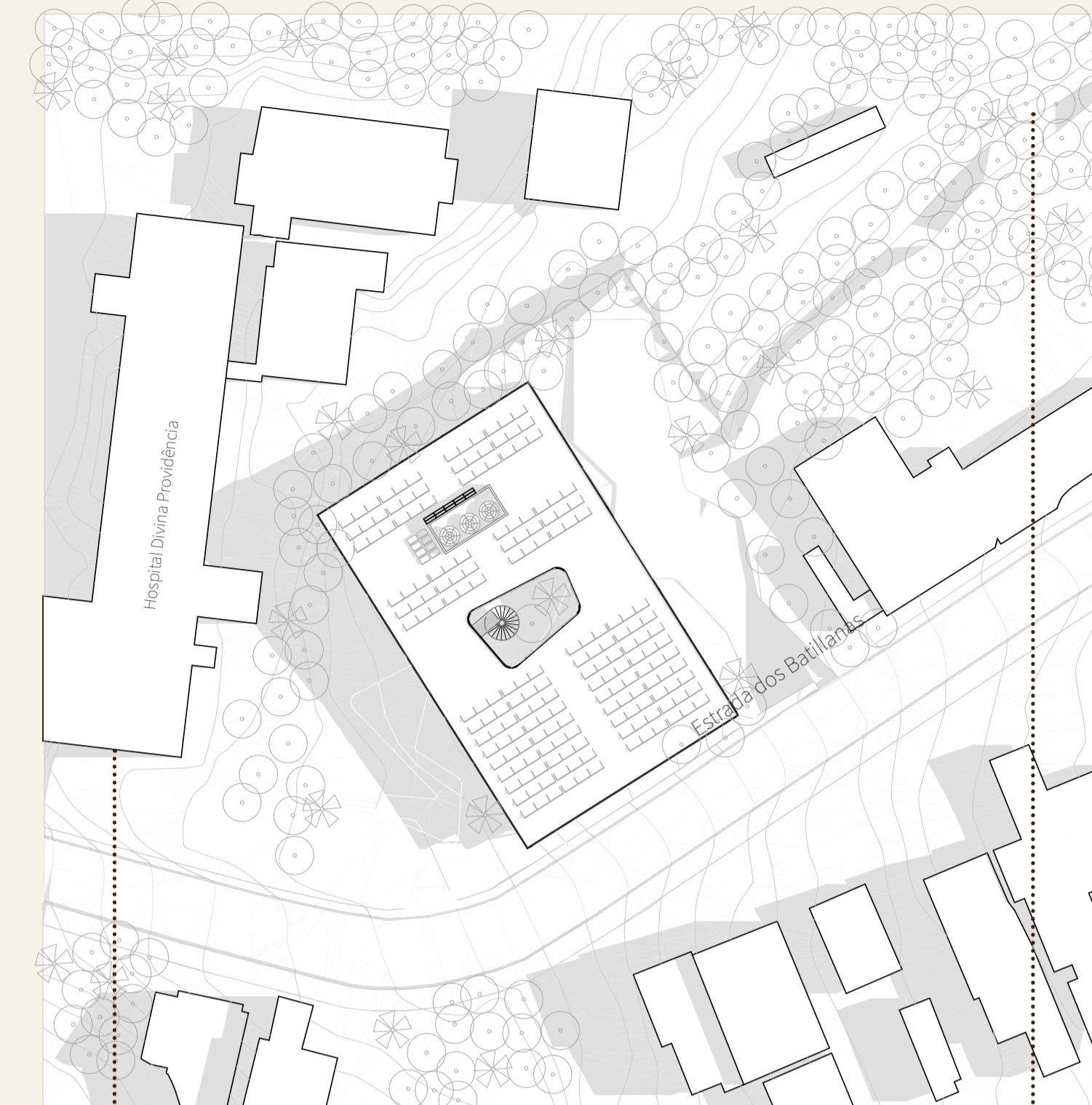
- Seguro** ● Prestação de cuidados de saúde que minimize os riscos e danos aos usuários do serviço, incluindo a prevenção de lesões evitáveis e a redução de erros médicos
- Efetivo** ● Prestação de serviços com base no conhecimento científico e diretrizes baseadas em evidências
- Oportuno** ● Reduzir os atrasos na prestação e recepção de cuidados de saúde
- Eficiente** ● Prestação de cuidados de saúde de forma a maximizar o uso de recursos e evitar o desperdício
- Equitativo** ● Prestação de cuidados de saúde que não diferem em qualidade de acordo com características pessoais, como gênero, raça, etnia, localização geográfica, ou status socioeconômico
- Centrado nas pessoas** ● Fornecer cuidados que levem em consideração as preferências e aspirações de usuários individuais do serviço e a cultura de sua comunidade

Mulher: Corpo que é Casa

Centro de Parto Natural Humanizado em Porto Alegre



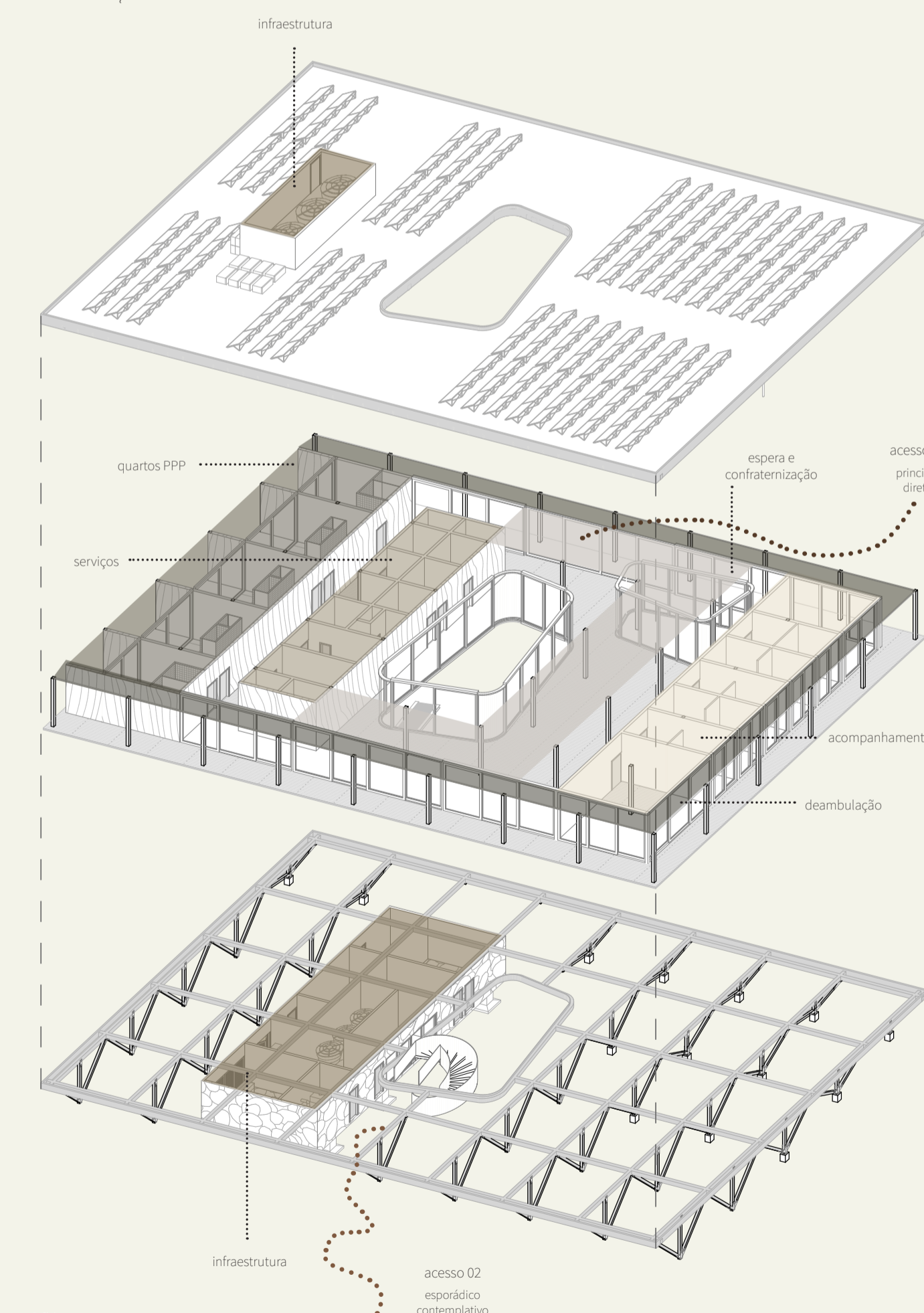
Planta de localização



proximidade a emergência e UTI neonatal

natureza

Forma Função e Afeto



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL